



ANGOLA

Após a descoberta de transmissões indígenas de Verme-da-Guiné na província de Cunene em Angola, em 2018, foi iniciado um sistema de Vigilância Baseada na Comunidade em 54 aldeias em risco, com início em agosto de 2020. A OMS auxiliou na vigilância e na capacidade de resposta do GWEP do Ministério da Saúde ao fornecer pessoal técnico a tempo inteiro e um gestor de dados na província de Cunene para acelerar e expandir a implementação do sistema de vigilância baseada na comunidade.

Foi preparado e publicitado a nível nacional um programa nacional de recompensa monetária (US\$ 450) por notificar casos humanos com mensagens de educação para a saúde sobre a notificação e prevenção da dracunculíase. A sensibilização para a dracunculíase aumentou o nível de consciencialização sobre a recompensa de 6,9% em 2018 para 38,2% em 2019. Em 2020, 57 voluntários e funcionários de saúde da comunidade, e 1455 profissionais de saúde, entre outros, receberam formação.

Durante o primeiro semestre de 2021, a vigilância ativa foi expandida para incluir mais 7 aldeias, passando o número total de aldeias sob vigilância para 61. Apesar da melhoria da vigilância ativa, não foram notificados casos humanos ou animais infetados em 2021. Foram notificados um total de 4 rumores e investigados em 24 horas, três dos quais foram notificados durante visitas de supervisão. Nenhum deles se revelou ser de Verme-da-Guiné.

Em maio de 2021, foram realizadas visitas de campo regulares em todos os 4 municípios da província de Cunene, três dos quais são endémicos (nível de risco 1: Namacunde, Cuanhama e Cuvelai). O município de Cahama tem nível de risco II. As visitas focaram-se na supervisão, monitorização e formação de profissionais de saúde nas aldeias. Todas as 61 aldeias sob vigilância ativa foram visitadas pela equipa provincial, que realizou pesquisa de casos e formação prática sobre como conduzir vigilância porta a porta para 50 voluntários da comunidade. A formação sobre vigilância do Verme-da-Guiné foi assegurada por 74 profissionais de saúde, 126 profissionais de educação e 29 técnicos de gestão de dados/vigilância.

Foram sensibilizados um total de 1113 membros da comunidade, incluindo autoridades administrativas e profissionais de diferentes setores através de ativismo, comunicação e mobilização social. O

Quadro 1

Número de casos de doença de Verme-da-Guiné confirmados por lab'containment rates' oratório e número de casos controlados relatados por mês durante o ano de 2021*

ATUALIZAÇÃO PRÉ-CERTIFICAÇÃO: REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

A República Democrática do Congo /RDC) está a fazer progressos constantes para o envio do relatório final para certificação do país. Durante o período outubro - dezembro de 2020, com a assistência técnica prestada pela OMS (consultoria virtual, teletrabalho e discussões por teleconferência), o rascunho final do Relatório do País foi enviado para a OMS em dezembro de 2020, que foi subsequentemente partilhado com membros da ICCDE para revisão inicial e comentários. Após as contribuições e os comentários dos membros individuais da ICCDE, e as recomendações da Comissão Internacional para a Certificação da Dracunculíase (ICCDE) durante a reunião 15 da ICCDE em março deste ano, o programa nacional aumentou os esforços para recolher dados/informações suplementares para enriquecer o Relatório do País. Entre outros aspetos, o programa está a garantir algumas atividades prioritárias, incluindo a criação de consciencialização continuada para a existência de recompensa monetária e a avaliação do nível de consciencialização para a existência de recompensa, seguimento e investigação de rumores de doença por Verme-da-Guiné (incluindo entre animais) e a atualização do estado de fontes de água segura. Os dados e a informação recolhidos a partir destas atividades serão utilizados para enriquecer o relatório do país mais recente, que se estima estar 98% finalizado. Espera-se que o Relatório do País esteja finalizado e enviado, juntamente com o questionário preenchido e a Declaração assinada, no final de 2021.

ATUALIZAÇÃO PRÉ-CERTIFICAÇÃO: SUDÃO

A” com notificação imediata e verificação atempada. A vigilância da DVG está integrada através de formações de ponto de entrada e atividades baseadas na comunidade que são comunicadas mensalmente.

O Sudão está a formar um novo Comité Nacional de Certificação para acelerar o processo de certificação. A versão de 2017 do Relatório do País está a ser atualizado tendo em consideração as novas evidências recolhidas. Uma Equipa de Missão Internacional de Certificação pode ser criada no final de 2021 se as restrições da COVID-19 forem levantadas.

EM RESUMO: Rumor de doença por Verme-da-Guiné no Gana



O Gana notificou um caso suspeito de Doença por Verme-da-Guiné na Comunidade de Mepe Agorkope no Distrito de North Tongu na Região de Volta no início de maio. O rumor foi notificado às Autoridades Distritais de Saúde em 7 de maio de 2021 pelo representante do governo local (Assemblyman), que notificou que um membro da sua comunidade observou uma bolha no seu pé direito que rebentou a 1 de maio de 2021, com um verme esbranquiçado a emergir da ferida resultante. As autoridades distritais de saúde mobilizaram-se imediatamente para investigar o rumor no dia seguinte, com assistência técnica adicional por parte da equipa regional. Investigações adicionais revelaram que antes desta bolha, duas outras tinham aparecido previamente na perna esquerda (tornozelo) e na cintura, tendo sofrido rutura subsequente sem que tivesse emergido qualquer verme. Duas a três semanas mais tarde, a 1 de maio de 2021, apareceu uma terceira bolha na perna direita, na parte superior do pé. Esta sofreu rutura no dia 6 de maio de 2021, que o doente descreveu como um verme esbranquiçado a emergir da camada superior da pele. Isto foi observado pelo pessoal de Planeamento e Serviços de Saúde baseado na Comunidade Workpoe. As equipas regional e distrital efetuaram uma visita no dia seguinte (8 de maio de 2021) e confirmaram a observação do verme parcialmente emergido. Foi fornecida formação ao doente e a ferida foi mergulhada em água para facilitar a emergência da extração do verme. Isto constituiu parte do reconhecimento precoce/mensagens preventivas comunicadas ao doente e à comunidade. Após uma mensagem recebida a 13 de maio de 2021 sobre o desaparecimento de um verme parcialmente emergido, uma equipa regional, juntamente com a OMS, visitaram o doente a 14 de maio de 2021 e entrevistaram o doente que disse que o verme parcialmente emergido secou e partiu-se; a parte partida não pôde ser localizada após uma busca minuciosa por parte do pessoal de saúde do distrito no dia anterior. Foi feita uma recomendação para remover cirurgicamente a parte restante do verme (que se presumiu ainda estar no interior do pé). O doente suspeito foi enviado por ferry através do rio Volta para o hospital distrital no mesmo dia, onde foi internado. A 16 de maio de 2021, foi realizada uma exploração cirúrgica da ferida no hospital distrital sob anestesia local e apenas foi registado pus escasso; não se viu qualquer verme.

A comunidade de Mepe Agorkpoe é constituída por 14 comunidades instaladas com uma população de cerca de 700 pessoas. A principal fonte de água da comunidade é o curso de água de Ayiwa e quando este seca, recorrem à utilização de água de um curso de água nas redondezas (o curso de água Aklapka, que nunca seca, mas fica um pouco mais distante da comunidade Agorkpoe). O doente vivia na comunidade há mais de 5 anos sem qualquer histórico de viagens. Como parte das investigações gerais, os membros da comunidade Mepe – Agorkpoe foram instruídos sobre a doença do Verme-da-Guiné.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Box, E. K., Yabsley, M. J., Garrett, K. B., Thompson, A. T., Wyckoff, S. T., & Cleveland, C. A. (2021). Susceptibility of anurans, lizards, and fish to infection with *Dracunculus* species larvae and implications for their roles as paratenic hosts. *Scientific Reports*, 11(1), 11802.

World Health Organization, 2021. Dracunculiasis eradication: global surveillance summary, 2020. Wkly Epidemiol Rec 96:173-194.

World Health Organization, 2021. Monthly report on dracunculiasis cases, January-March 2021. Wkly Epidemiol Rec 96:194-195.